

Influência de diferentes combinações de micronutrientes na otimização da estabilidade do tecido: Produção de colágeno tipo I

A função mais importante para prevenir qualquer tipo de doença é a estabilidade do tecido conjuntivo em nosso corpo. As moléculas cruciais que são produzidas em células do tecido conjuntivo (principalmente fibroblastos) são fibras de colágeno. Eles têm uma função semelhante às vigas de aço num arranha-céus. Quanto mais colágeno será produzido, mais resistente é nosso corpo contra a doença.

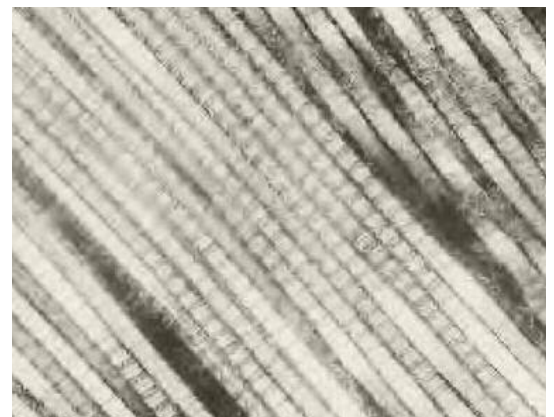
Em nossos corpos existem vários tipos de colágeno, dos quais o tipo I e o tipo IV desempenham um papel importante. O colágeno tipo I é o principal responsável pelo funcionamento, pele saudável, tendões, ossos e dentes. O colágeno tipo IV é particularmente importante para preservar a integridade das paredes dos vasos sanguíneos e para o ótimo funcionamento do sistema cardiovascular.

Como afetam as combinações de micronutrientes testadas a produção do colágeno tipo I?

Investigado foi aqui o efeito de diferentes combinações de micronutrientes na formação de colágeno tipo I por fibroblastos de pele humana. No desenho experimental, foi aplicada a recomendação diária indicada pelo fabricante.

Os resultados mostraram que, em média, as combinações comparativas testadas alcançaram apenas um aumento mínimo na produção de colágeno (coluna vermelha).

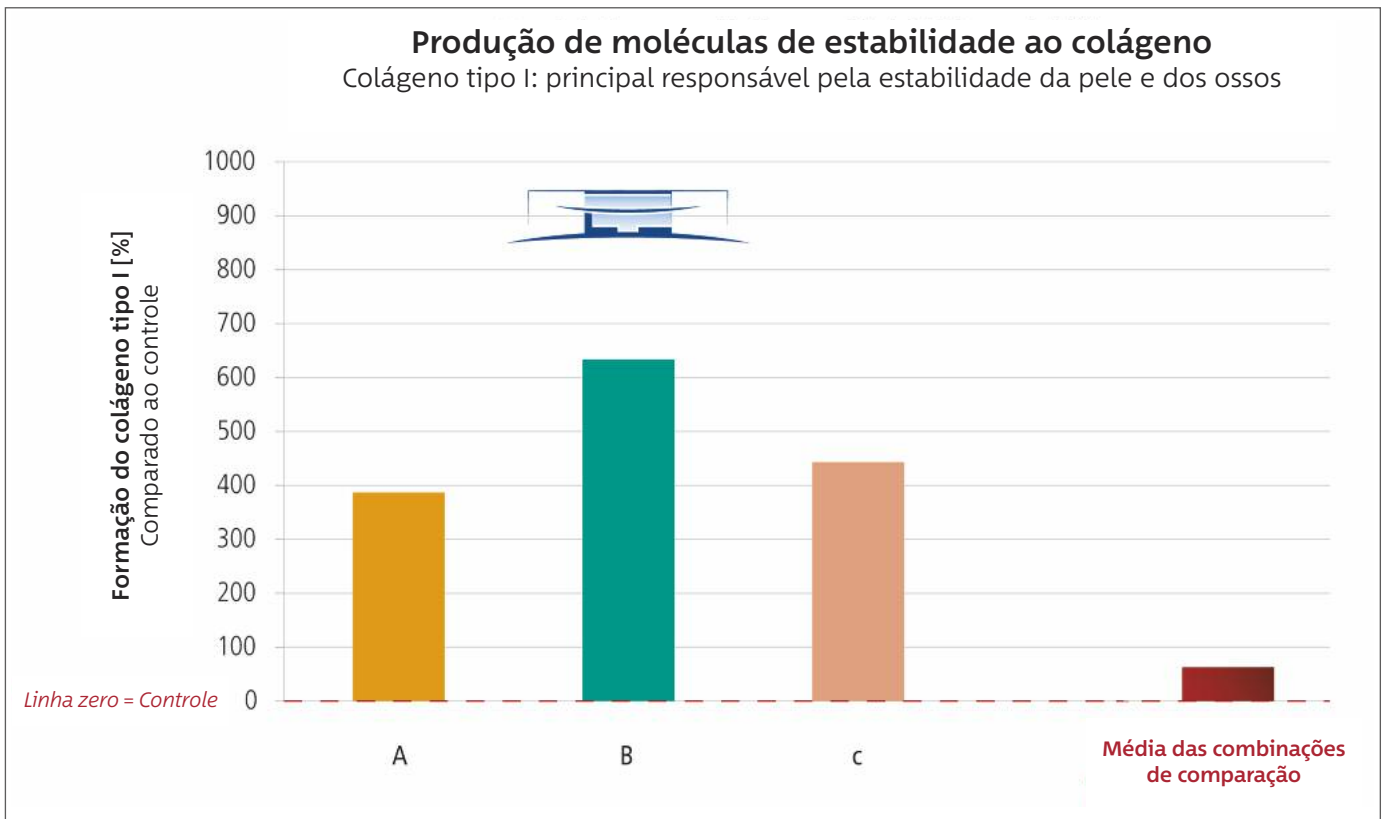
Por outro lado, combinações cientificamente desenvolvidas de micronutrientes alcançaram um aumento de quatro a seis vezes mais na formação do colágeno (colunas A até C).



As moléculas de colágeno são os suportes de estabilidade em nosso corpo.

A imagem acima mostra esses "vigas de aço" biológicos sob o microscópio eletrônico.

Imagem abaixo: O colágeno de Tipo I é encontrado particularmente na pele, nos tendões, nos ossos e nos dentes.



Combinações de micronutrientes exercidas consistindo de:

A Várias vitaminas, minerais, oligoelementos, aminoácidos, culturas secundárias

B Vitamina C, E, B6, D, ácido fólico, lisina, prolina, cobre, betaína, sulfato de condroitina, acetilglucosamina, pycnogenol

C Vitamina C, lisina, prolina

Os resultados mostram que mesmo na otimização da produção de moléculas de estabilidade em células do nosso corpo existem diferenças significativas nas combinações de micronutrientes examinadas.

Promessa em campanhas pelos produtores de vitaminas, sem pesquisa científica adequada, deve ser questionada.